

## Sarney define prioridades para as votações deste ano



Mesmo tendo de renovar dois terços de suas cadeiras em 2010, Casa vai cumprir seus compromissos com a nação, afirma presidente

A reforma administrativa do Senado e o aperfeiçoamento dos códigos de Processo Penal e de Processo Civil foram citados ontem pelo presidente da Casa, José Sarney, como prioridades para votação em 2010. Sarney defendeu também o exame dos projetos de mudanças no Regimento Interno do Senado, na Lei de Licitações e na legislação ambiental (cooperação entre União, estados e municípios para proteção das paisagens naturais). O presidente do Senado ainda destacou como prioritárias propostas referentes à exploração do petróleo da camada pré-sal e aos processos e julgamentos colegiados em primeiro grau de jurisdição de crimes praticados por organizações criminosas. 6

### Lula destaca papel do Congresso contra a crise

Os trabalhos legislativos de 2010 foram abertos ontem, no Plenário da Câmara dos Deputados, em solenidade marcada por pronunciamentos que ressaltaram o papel do Congresso, a harmonia entre os Poderes e o valor da democracia. A mensagem do presidente Lula destacou o papel do Legislativo no enfrentamento da crise e na construção de um país mais justo. 3 a 5

Marco Maia, Dilma Rousseff, Michel Temer, José Alencar, José Sarney, Gilmar Mendes e Odair Cunha à Mesa que conduziu os trabalhos de reabertura do Congresso

Alvaro Dias pede reação do Congresso em defesa do TCU 2

Desaparecimentos em Luziânia preocupam CPI da Pedofilia 2

Adelmir quer ação dos senadores contra crise no Distrito Federal 8



## CPI da Pedofilia vai a Luziânia, afirma Magno Malta

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado que investiga a pedofilia deverá ajudar na elucidação do desaparecimento de seis adolescentes, entre 13 e 19 anos, ocorrido em Luziânia (GO). O presidente da CPI, Magno Malta (PR-ES), atendeu o senador Cristovam Buarque (PDT-DF) e comprometeu-se a ir a Luziânia até a próxima quarta-feira para conversar com o delegado responsável pelo caso.

Magno Malta disse que entrará em contato com a Secretaria de Segurança Pública de Goiás para que possa ter uma conversa inicial com o delegado responsável pelo caso. Ele também convidou o relator da CPI da Pedofilia, Demostenes Torres (DEM-GO), e o próprio Cristovam Buarque a participarem da visita à Luziânia.

– A CPI da Pedofilia tem mecanismos para dar celeridade às investigações. Graças a um termo de ajuste de conduta assinado no ano passado com todas as operadoras de telefonia do país, podemos, por exemplo, quebrar sigilos telefônicos em apenas duas horas. Para que essa quebra possa ser solicitada, é necessário que haja risco iminente de vida de crianças. É exatamente o que está acontecendo em Luziânia – avaliou.



Gerardo Magalhães

Mão Santa nega ter feito carreatas no dia das eleições municipais de 2008

## Mão Santa rebate acusações de petistas piauienses

O senador Mão Santa (PSC-PI) protestou em Plenário contra acusação que sofre de petistas piauienses de que teria realizado uma carreata no dia das eleições municipais de 2008 (o que é proibido pela legislação), quando esteve em sua cidade natal, Parnaíba, para votar. Pela suposta carreata, o senador teria sido denunciado à Justiça Eleitoral.

– Esses bandidos da Justiça mandam aí um oficial de justiça atrás de mim, dizendo, esses palhaços da Justiça brasileira, que eu fiz uma carreata no dia da eleição – protestou.

Mão Santa, por outro lado, mencionou informações do portal piauiense GP1, que aponta obras prometidas e não concluídas pelo atual governador Wellington Dias (PT). Não se iniciaram ou estariam inconclusas as construções de cinco usinas hidrelétricas, uma refinaria de petróleo, hotéis e um aeroporto internacional, entre outras, disse o senador.

Senador critica veto do presidente Lula a dispositivos do Orçamento para permitir a continuidade de obras da Petrobras apontadas como irregulares pelo tribunal

# Alvaro Dias cobra reação do Congresso em defesa do TCU

ALVARO DIAS (PSDB-PR) disse ontem que a iniciativa de realizar uma reforma administrativa, anunciada pelo presidente do Senado, é importante para a recuperação da boa imagem do Congresso Nacional, mas não é suficiente. O senador também criticou a decisão do presidente Lula de vetar dispositivo do Orçamento e passar por cima do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Senado para “escancarar as portas do governo para a possibilidade do superfaturamento e da corrupção”. Com o veto, Lula permitiu a continuidade de quatro obras da Petrobras que seriam paralisadas por terem irregularidades graves, segundo o TCU.

– Sob o ponto de vista ético, é deplorável. É um péssimo exemplo. Sob o ponto de vista do



Waldemir Rodrigues

Para Alvaro Dias, Congresso não pode submeter-se às imposições do Executivo

respeito às instituições e, sobretudo, do ponto de vista da consagração da interdependência entre os Poderes, não é uma boa prática. Não posso aceitar como uma manifestação de respeito ao Congresso esse veto. Liberar

recursos para obras denunciadas pelo TCU como superfaturadas, afrontando uma decisão do Poder Legislativo, não me parece ser o comportamento adequado para o presidente da República que, na sua mensagem de hoje, salienta a relação de respeito com o Legislativo – afirmou.

Alvaro Dias cobrou uma reação do Congresso para impedir que a capacidade de fiscalizar do TCU seja comprometida. Ele observou que, para recuperar a credibilidade e o respeito da sociedade, é preciso que o Congresso proclame a sua independência e não aceite as imposições do Executivo.

– Esse viés autoritário do Executivo e essa manifestação de prepotência constante não podem ser avalizados pelo Senado Federal – concluiu.

## Paim apresenta suas atividades durante o recesso parlamentar

Durante o Fórum Social Mundial (FSM), realizado na região metropolitana de Porto Alegre de 25 a 29 de janeiro, o senador Paulo Paim (PT-RS) fez uma palestra sobre o fim do fator previdenciário, o aumento das aposentadorias e pensões e a previdência social. Ele também falou sobre o Estatuto do Idoso.

– O programa Cantando as Diferenças prevê o combate a qualquer tipo de discriminação, com base nos estatutos do Idoso, da Pessoa com Deficiência, da Igualdade Racial e o da Criança e do Adolescente – afirmou.

O senador destacou que o FSM reuniu mais de 35 mil pessoas em 915 atividades em Porto Alegre, Canoas, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Novo Hamburgo e

Sapiranga, com representantes de 39 países. Do total de participantes, 60% foram mulheres e 27%, jovens.

Já em Brasília, Paim discutiu, no 4º Seminário Internacional da Força Sindical, temas como a redução da jornada de trabalho e a manutenção de direitos trabalhistas. Ele também informou que as entidades de trabalhadores reivindicam a aprovação da proposta de emenda constitucional de sua autoria, em parceria com Inácio Arruda (PCdoB-CE), que reduz a jornada de trabalho semanal para 40 horas (PEC 75/03).

Paim participou ainda de uma reunião sindical internacional em que explicou o PLS 89/07, de sua autoria, que prevê que 5% do lucro das empresas sejam repar-



Gerardo Magalhães

## Sarney recebe delegação britânica

O presidente do Senado, José Sarney, recebeu na sala de audiências, às 11h30, delegação do parlamento britânico. Às 16h, preside a ordem do dia da sessão plenária.

## CCT vota concessões

Às 8h30, a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) realiza reunião para tratar de projetos que autorizam serviços de radiodifusão em diversos estados.

## Regulamentação de diarista na CAS

Com 16 itens na pauta, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) se reúne para tratar de projeto que prevê, em empresas com mais de 200 funcionários, a eleição de um representante dos empregados. Outro projeto dispõe sobre a definição de diarista.

## Na CCJ, projeto torna crime venda de bebida

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) analisa uma pauta com 20 itens a partir das 10h. Entre eles, projeto que tipifica como crime a venda de bebida alcoólica para criança e adolescente. A comissão também examina as indicações de Alvaro Luiz Pinto e Raymundo Nonato de Cerqueira Filho para exercerem o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar.

## Raupp reclama transposição de servidores de Rondônia



Gerardo Magalhães

Valdir Raupp

o cumprimento dessa decisão.

A Emenda Constitucional 60/05, de autoria da senadora Fátima Cleide (PT-RO), lembrou ele, determinou que os policiais militares e os servidores municipais do ex-território federal de Rondônia que estavam em exercício quando da criação do estado, em 1981, “fossem assimilados ao quadro de servidores da União”.

– Vejo-me na condição de porta-voz de trabalhadores que já esperaram tempo em demasia para terem seus direitos reconhecidos e respeitados. Não é aceitável que a situação se prolongue, sem que se resolva um problema para o qual a própria Constituição já deu sua palavra definitiva – disse.

Valdir Raupp (PMDB-RO) pediu ao Ministério do Planejamento a imediata regulamentação de emenda constitucional promulgada no ano passado pelo Congresso que garante a transposição dos servidores de Rondônia para a União. De acordo com o senador, milhares de rondonienses aguardam

## Maciel defende criação de áreas de proteção marítima



Gerardo Magalhães

Marco Maciel

áreas de proteção marítimas.

Citando artigo publicado pelo jornal *New York Times* e reproduzido por *O Estado de S. Paulo*, Marco Maciel considerou pouco divulgada “a importância do mar na retenção do carbono na atmosfera”, e, portanto, na redução do efeito estufa.

– Os biólogos sabem há muito que o mar é responsável por cerca de um quarto de toda a absorção do gás carbônico da atmosfera e pela produção da maior parte do oxigênio que sustenta a vida. Metade do carbono retido no mundo está no plâncton, nos manguezais, nos pântanos salgados e em outros ecossistemas de bioma marinho – disse.





Fotos de J. Freitas

Salva de tiros de canhão, hasteamento de bandeiras e execução do Hino Nacional marcaram as solenidades de inauguração das atividades do Parlamento. A tropa foi passada em revista por José Sarney

# Congresso abre ano legislativo

Principais representantes dos três Poderes destacam conquistas da democracia e da sociedade. Sarney pede reforma política, com voto distrital misto

OS TRABALHOS LEGISLATIVOS de 2010 foram abertos ontem no Plenário da Câmara dos Deputados, em solenidade marcada por pronunciamentos que ressaltaram o papel do Congresso, a harmonia entre os Poderes e o valor da democracia. Participaram da sessão, entre outras autoridades, o vice-presidente da República, José Alencar, a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Gilmar Mendes, os presidentes do Senado, José Sarney, e da Câmara, Michel Temer, e o núncio apostólico no Brasil, dom Lorenzo Baldisseri.

Em seu discurso, Sarney afirmou que o Congresso nunca obstruiu as tarefas do Executivo ou do Judiciário, criticou o rito de tramitação das medidas provisórias e elogiou o governo Lula. Em outro trecho, defendeu a adoção do sistema distrital misto nas eleições para deputado e a votação da reforma tributária e do sistema eleitoral.

Logo no início da sessão, o 1º secretário da Mesa do Congresso, deputado Rafael Guerra, leu mensagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, entregue por Dilma Rousseff. Nela, Lula destaca que o Brasil foi um dos países menos afetados pela crise financeira mundial e afirma que o país apresenta hoje condições macroeconômicas saudáveis, contas públicas equilibradas, inflação sob controle e níveis elevados de reservas internacionais. O presidente destaca ainda o papel do Congresso no enfrentamento da crise e na construção de um país mais justo, com desenvolvimento sustentável, distribuição de renda e redução das desigualdades.

Já a mensagem do Judiciário, lida por Gilmar Mendes, ressalta as medidas para a garantia de uma Justiça mais ágil, transparente e eficiente, e aponta a importância do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na trajetória do Judiciário em direção à modernidade. O ministro citou ações desenvolvidas por aquele Poder, como o programa Mutirão Carcerário e os esforços para o julgamento de processos antigos, e agradeceu a colaboração do Legislativo para a conquista de

uma Justiça mais efetiva.

## Harmonia

O presidente da Câmara, deputado Michel Temer, enfatizou a harmonia entre os Poderes. Temer afirmou que a conjunção dos três Poderes e da opinião pública está implantando de-

finitivamente a democracia brasileira.

José Alencar, aplaudido de pé pelos parlamentares, chamou a atenção para a política externa do Brasil. Conforme disse, o presidente Lula dá o exemplo "de como um presidente de um país da importância do Brasil tem de

agir, sobretudo no âmbito da política internacional, levantando o nome do país".

## Honras militares

Antes da cerimônia, a Guarda de Honra Mista, composta por integrantes das três Armas, postou-se do lado de fora do

prédio do Congresso, diante da rampa. Depois da execução do Hino Nacional pela Banda do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, do hasteamento das bandeiras das duas Casas e da salva de 21 tiros de canhão pelo 32º Grupo de Artilharia de Campanha, Sarney passou a tropa em revista.

Antes de dirigir-se ao Plenário da Câmara, Sarney foi recebido na rampa do prédio do Congresso pelo diretor-geral do Senado, Haroldo Tajra, pela secretária-geral da Mesa, Claudia Lyra, e pelo diretor-geral da Câmara, Sérgio Sampaio. Dos dois lados da rampa, havia integrantes da Ala Dragões da Independência.

No início da solenidade, que marcou o início da 4ª Sessão da 53ª Legislatura, o Hino Nacional foi executado pela Banda dos Fuzileiros Navais, enquanto a figura da Bandeira brasileira tremulando era exibida em telões.

## Reivindicação

Também compareceram à cerimônia o secretário-geral das Relações Exteriores, Samuel Pinheiro Guimarães, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Ubiratan Aguiar, o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Cesar Asfor Rocha, o ministro do STF José Antonio Toffoli e representantes do ministro da Defesa e dos comandantes das Forças Armadas.

Ocuparam a mesa da sessão, além de Sarney, Temer, Gilmar Mendes, José Alencar e Dilma Rousseff, os deputados Rafael Guerra, 1º secretário da Câmara; Inocêncio Oliveira, 2º secretário; Odair Cunha, 3º secretário; Marco Maia, 1º vice-presidente; e Antonio Carlos Magalhães Neto, 2º vice-presidente.

No final da solenidade, manifestantes que ocupavam as galerias pediram a inserção na pauta da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 300/08. Ela estabelece que a remuneração dos policiais militares dos estados não poderá ser inferior à praticada pela Polícia Militar do Distrito Federal, o que também se aplica aos integrantes do Corpo de Bombeiros Militar e aos inativos.



Manifestantes se reuniram em frente à rampa do Congresso, coberta por tapete vermelho, na abertura do ano legislativo



Na abertura dos trabalhos legislativos de 2010, o presidente do Senado disse que o Parlamento deve continuar a discutir os grandes temas nacionais. O senador também reafirmou o compromisso de manter equilíbrio e harmonia com os Poderes Executivo e Legislativo

# Sarney pede que Congresso faça as reformas política e tributária

EM SEU DISCURSO na abertura do ano legislativo, o presidente do Congresso Nacional, José Sarney, renovou seu convite aos parlamentares para continuarem cumprindo a missão de debater os grandes temas, na busca de soluções para o país.

— O Congresso Nacional jamais faltou ao Brasil, nunca obstruiu as tarefas do Executivo ou do Judiciário — reforçou Sarney.

Ao lembrar que o Congresso é “a casa do debate e da controvérsia, processo essencial para a democracia”, o presidente do Senado destacou temas sobre os quais considera necessário que os parlamentares continuem a se dedicar, como as reformas dos sistemas eleitoral e tributário e o regime de tramitação das medidas provisórias.

— A ideia de um Congresso voltado só para assuntos de consenso certamente é o anti-Congresso. O Parlamento é para trabalhar, discutir, decidir — reiterou.

## Sistema eleitoral

Sarney defendeu o fim do voto proporcional uninominal e a instituição do sistema misto distrital para eleição de deputados. Ele também apontou a necessidade de se encontrar solução para o problema do financiamento das campanhas eleitorais.

— Combate-se o gasto com as doações privadas e não se encontra solução para o financia-

mento público. Temos todos que encontrar uma solução e definir esse problema em benefício da democracia no país — disse o senador.

## Medidas provisórias

O presidente do Senado também disse defender, “pela enésima vez”, a necessidade de se restabelecer a plenitude das funções do Parlamento, “fugindo da armadilha do rito de tramitação das medidas provisórias”, que, como observou, perturba o funcionamento das instituições, sobretudo das casas legislativas.

Em seu discurso na solenidade de abertura da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura, Sarney fez elogios ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, observando ter havido avanços nos setores social e econômico que colocaram o Brasil em outro patamar na cena mundial e ajudaram o país a enfrentar a crise financeira. O presidente do Senado disse que continuará a ajudar Lula nas ações em favor do povo brasileiro.

— O período de consolidação constitucional alcançou o marco histórico com a eleição de um operário e o governo sereno, equilibrado e bem-sucedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — afirmou Sarney.

## Judiciário

Uma homenagem ao Judiciário

rio, representado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Gilmar Mendes, também foi feita por Sarney. Ao lembrar que o Judiciário é o guardião da Constituição, entregue pelos representantes do povo, o presidente do Senado disse ser necessário respeitar e acatar as decisões desse Poder por saber que ele vai cumprir essa missão em benefício do povo.

— Farei tudo, ministro Gilmar Mendes, todos nós, senadores, senadoras, deputados e deputadas, para que nossa harmonia seja uma peça importante na consolidação da democracia brasileira — disse.

## História

Sarney começou seu pronunciamento citando parte do discurso proferido por ele quando abriu, pela primeira vez, um ano legislativo, o de 1995.

— Assumi este cargo não num momento de glória do Poder Legislativo, mas numa fase em que a instituição atravessa profunda crise de identidade, exposta a permanente crítica e censura. Meu desejo é prestar um serviço ao Congresso, juntando-me a todos os senadores, senadoras, deputados e deputadas, igual a qualquer um deles, na tarefa indispensável de modernização da Casa, animado pelo propósito de dar-lhe prestígio e respeito perante a nossa sociedade — afirmou Sarney naquele ano.

## Temer: país mostra força da democracia plena

O presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer, afirmou que o Brasil vive um momento extraordinariamente rico, que aponta para a força da democracia plena, “fugindo do ciclo histórico de ter duas ou três décadas de totalitarismo seguidas de mais duas ou três de democracia”.

Segundo Temer, por meio da conjunção dos atores da sociedade civil com os três Poderes da República — com imprensa independente e liberdade de expressão garantida — será possível garantir um futuro próspero e livre.

O presidente da Câmara afirmou que esse regime livre exacerbou o surgimento de críticas, mas garantiu que todas elas são saudáveis, pois, se forem exageradas, num segundo momento

serão aplainadas.

Temer afirmou que a Constituição atual é exemplo de equilíbrio entre os três Poderes. Segundo ele, é comum que se ressalte, nos regimes totalitários, o caráter de independência, mas um Poder sozinho pode trazer tensão à sociedade.

Para o presidente da Câmara, uma análise da mensagem enviada pelo Executivo para a abertura do ano legislativo, combinada com o posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF) na abertura dos trabalhos do Judiciário na véspera, deixam claro que essas instâncias de poder não poderiam desempenhar seu trabalho sem a colaboração ativa do Legislativo, o deflagrador da atividade de governar.

Conforme Temer, o Executivo é bem-sucedido quando leva

adiante as propostas aprovadas no Congresso Nacional, mas cabe ao Judiciário dar a última palavra sobre as leis que o Legislativo inaugura, para ver se estão de acordo com a Constituição federal.

Ele prestou uma homenagem especial ao vice-presidente José Alencar, presente à solenidade, como “exemplo de vida e de política”. Alencar foi ovacionado de pé pelos presentes.

Michel Temer também elogiou o presidente do Senado, José Sarney, que, exercendo a presidência da República, “soube permitir os trabalhos livres e a promulgação da Constituição de 1988, que garante direitos individuais e coletivos aos brasileiros, bem como a liberdade de expressão de todos, especialmente da mídia”.



Plenário lotado para a abertura dos trabalhos legislativos: presidentes do Senado e da Câmara procuraram valorizar o papel essencial do Congresso na democracia. Para Temer, país vive um “momento extraordinariamente rico”

## Em mensagem, Lula vê avanço socioeconômico

A mensagem encaminhada ao Congresso Nacional para marcar a abertura do ano legislativo de 2010 — oitava e última do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — ressalta o desenvolvimento socioeconômico conquistado pelo país nos últimos anos e a colaboração do Congresso para que isso acontecesse. O texto foi lido pelo 1º secretário do Congresso, deputado Rafael Guerra.

No documento, entregue pela ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, Lula chama a atenção para o fato de o Brasil ter sido um dos países menos atingidos pela crise financeira internacional entre 2008 e 2009. Isso ocorreu, avalia, porque a sociedade brasileira se mobilizou, o governo agiu rápido, e os empresários e os trabalhadores se uniram para manter o consumo, o crédito e a continuidade dos investimentos. O Congresso, aponta o texto, foi responsável pelo amplo debate e aperfeiçoamento dos projetos do Executivo para debelar os efeitos da crise.

“Seguimos gerando em-



Dilma Rousseff entrega a mensagem presidencial e cumprimenta José Sarney ao lado do vice-presidente José Alencar, aplaudido de pé após discurso

A mensagem declara que o Brasil está com as contas públicas equilibradas, possui reservas internacionais de US\$ 239 bilhões, ampliou em 58% os investimentos — em obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) —, investiu em saneamento básico e combateu o déficit habitacional com o programa Minha Casa, Minha Vida, que já teria beneficiado 248 mil famílias em nove meses.

Lula cita também a criação de 995.110 postos de trabalho em 2009, a elevação do número de beneficiados com o Bolsa Família e o aumento real do salário mínimo, além da descoberta do petróleo do pré-sal e a ampliação do acesso da população à Justiça. O presidente lembrou também os avanços na integração do Mercosul e dos demais países da América do Sul, assim como a conquista

do direito de realizar os Jogos Olímpicos de 2016, e a queda do índice de desmatamento na Amazônia — segundo ele, o menor dos últimos 20 anos.

“Essas mudanças já refletem, por si mesmas, um aprofundamento da democracia”, diz Lula, que agradece pelos sete anos de bom relacionamento com o Congresso, pautados pelo respeito e pela independência.

## Augusto e Fátima Cleide: pleito não impedirá trabalhos

Ao saírem da sessão solene que marcou a reabertura das atividades legislativas, os senadores Augusto Botelho (PT-RR) e Fátima Cleide (PT-RO) disseram acreditar que o Congresso vai dar prosseguimento às discussões de temas importantes para o país, mesmo em ano eleitoral.

Augusto ressaltou que aguardam definição na Câmara dos Deputados as regulamentações da Emenda Constitucional 29, que garante investimentos mínimos pelo governo na saúde pública, e o projeto de lei do Ato Médico (PL 7.703/06).

O senador ressaltou as reformas tributária e política como assuntos importantes e que merecem discussão em 2010. “O Congresso vai continuar trabalhando como sempre trabalhou, mas pode haver menos aceleração”, disse.

Já Fátima Cleide afirmou esperar que os debates de questões importantes para o país não sejam prejudicados pelo fato de 2010 ser ano eleitoral. Em sua opinião, os parlamentares da oposição e da base de apoio ao governo terão “bom senso” para que os projetos sociais do governo federal tenham continuidade. Para ela, tais propostas estão “garantindo a soberania do Brasil diante do mundo”.

## Justiça aprofundará mudanças, garante Gilmar Mendes

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Gilmar Mendes, enumerou, em sua mensagem de abertura do ano legislativo de 2010, as conquistas obtidas pelo Poder Judiciário no ano passado, graças à decisão de resolver “definitivamente a responsabilidade de vencer os obstáculos da ineficiência, da ausência da integração, do autodesconhecimento”.

— A substantiva melhora no desempenho dos órgãos jurisdicionais evidencia claramente a escolha por uma irreversível trajetória em direção à modernidade — assinalou.

O esforço para julgar todos os 2,5 milhões de processos protocolados até 31 de dezembro de 2005 esteve entre os principais avanços apontados por Gilmar Mendes. A meta mobilizou as comarcas mais distantes do país e o próprio Supremo, disse ele.

Outro saldo positivo do Judiciário destacado pelo presidente do STF foram os resultados do programa Mutirão Carcerário, que deu origem a iniciativas importantes, como os programas Começar de Novo e Advocacia Voluntária. O trabalho resultou no exame de 91 mil processos, o que gerou a concessão de cerca de 30 mil benefícios previstos na Lei de Execução Penal, resultando em mais de 18 mil solturas.

— Em outras palavras, isso significa que, por dia, 35 pessoas

indevidamente encarceradas reouveram o sagrado e vital direito à liberdade — afirmou. Ele lembrou também que, como consequência desse trabalho, ocorreu a racionalização de gastos do sistema carcerário e a realocação de vagas equivalentes à capacidade de aproximadamente 36 presídios médios.

Gilmar Mendes elogiou também a atuação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) como órgão de autofiscalização e autocorreção, consolidando a instituição como “o maior crítico e, ao mesmo tempo, o maior defensor dos tribunais”.

## Poder Legislativo

Os demais Poderes da República, segundo o presidente do STF, têm sido fundamentais para a modernização do Judiciário.

— Em nome do Poder Judiciário, agradeço a cada um dos membros do Congresso Nacional pelos avanços legislativos em prol de um sistema de justiça realmente mais acessível, ágil e efetivo — discursou.

O presidente do STF garantiu que, em 2010, as ações e programas desenvolvidos no âmbito do Judiciário para viabilizar maior controle, transparência e celeridade processual prosseguirão “no mesmo compasso dinâmico e abrangente, sinalizando a debacle de secular inércia, do ceticismo de outrora em relação ao sistema de justiça pátrio”.

## Aplaudido de pé, José Alencar diz que solidariedade o emociona

O vice-presidente José Alencar foi o maior homenageado na sessão de ontem. Ele foi aplaudido de pé por deputados e senadores, agradeceu a solidariedade que tem recebido em todo o país à sua luta contra o câncer e ainda brincou com as suas chances de conquistar um mandato nas eleições de outubro (ele é frequentemente citado como possível candidato ao Senado por Minas Gerais).

— Tenho recebido grandes demonstrações de solidariedade à minha luta contra o câncer. Já passei por 15 cirurgias. Mas não tenho ilusão de que isso se transforme em votos nas próximas eleições, pois, se fosse assim, deveria estar preparado para receber 100% dos votos — disse Alencar, provocando muitos risos na plateia.

Em seu discurso durante a cerimônia, após ressaltar a necessidade de independência e harmonia entre os três Poderes, o presidente da Câmara, Michel Temer, citou a calorosa acolhida de profissionais de todo o país a Alencar, durante recente reunião da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e pediu ao Plenário que também prestasse uma homenagem ao

vice-presidente. Foi o suficiente para que todos os presentes o aplaudissem de pé durante mais de um minuto.

Emocionado, Alencar pediu a palavra para agradecer o carinho de deputados e senadores. Ressaltou a “contribuição ímpar” do Congresso Nacional para a consolidação da democracia, lembrou que abriu mão de quatro anos de mandato no Senado para compor a chapa de Luiz Inácio Lula da Silva, como candidato a vice-presidente da República, e disse ter “grande saudade” do Legislativo. O vice-presidente observou ainda que o Brasil vive um “momento especial”.

— Lula tem dado um exemplo de como deve agir um presidente da República nas relações internacionais, levantando o nome do Brasil como nunca — elogiou.

Ao final de seu pronunciamento, mencionando a questão da própria saúde, ele observou que “todos têm a ver com o câncer do vice-presidente”. Reiterou não ter medo da morte, mas disse acreditar que ela não chegará tão cedo.

— Tudo indica que Deus não quer me levar agora — afirmou.



Senador relaciona, entre as principais propostas, a reforma administrativa da Casa, as reformas do CPP e do CPC e projetos sobre exploração do pré-sal

## Sarney: pauta é desafio para o Senado em 2010

O PRESIDENTE DO SENADO, José Sarney, afirmou ontem, em Plenário, que a extensa pauta de votações para 2010 inclui projetos "de grande importância", começando pela reforma administrativa da Casa (PRS 96/09) e pelo aperfeiçoamento dos códigos de Processo Penal (CPP) e de Processo Civil (CPC). Além disso, acrescentou, os senadores também terão de debruçar-se sobre o projeto de reforma do Regimento Interno do Senado, visando dar mais agilidade ao processo legislativo.

Sarney disse que também terá prioridade nas votações o Projeto de Lei da Câmara (PLC – Complementar) 1/10, que regulamenta dispositivo constitucional e fixa normas para a cooperação entre os três entes federativos nas ações relativas à proteção das paisagens naturais e ao meio ambiente, combate à poluição e preservação de fauna e flora.

### Pré-sal

O presidente do Senado também destacou como prioritárias as propostas referentes à exploração do petróleo da camada pré-sal brasileira, como o PLC 309/09, que cria uma nova es-

tatal, a Petro-Sal.

Sarney citou ainda outros projetos que devem ser votados em 2010: o PLC 3/10, que dispõe sobre o processo e julgamento de crimes praticados por organizações criminosas; e o PLC 32/07, que adapta a Lei das Licitações às novas tecnologias

### Balanço

O senador aproveitou para fazer um resumo das atividades do Senado e do Congresso Nacional em 2009. De acordo com informações da Secretaria-Geral da Mesa, disse Sarney, a Casa aprovou 3.325 matérias em 2009 (incluindo 1.651 requerimentos), ou seja, um número 72% maior que o de 2008.

– O Senado Federal sempre soube colaborar para as soluções dos problemas nacionais. No último ano, quaisquer que tenham sido nossas desavenças e nossas disputas internas, fizemos um grande trabalho legislativo – afirmou, ressaltando que o Plenário do Senado aprovou 138 projetos de lei em 2009.

Sarney informou ainda que as sessões conjuntas do Congresso em 2009 serviram para a apreciação de 1.122 matérias, sendo

1.038 vetos e 84 projetos de lei.

### Economia

Em 2009, declarou o parlamentar, o Senado conseguiu economizar R\$ 126 milhões em despesas com custeio e pessoal. Junto com a redução do orçamento do ano passado em relação ao de 2008, a economia da Casa salta para R\$ 236 milhões, acrescentou.

O presidente do Senado enumerou medidas que proporcionaram a economia de recursos, entre elas, a redução de mais de 50% dos membros de comissões; mudanças na regulamentação das cotas de passagens aéreas dos senadores; nova regulamentação da verba indenizatória; redução da cota de telefones celulares de diretores; restrições na impressão de material gráfico; novos procedimentos para contratos de mão de obra; adoção do sistema de Compras-Net e inauguração do Portal da Transparência do Senado.

– Com a reforma administrativa, esperamos poder ter um resultado expressivo também na área de pessoal. Iniciaremos nossos trabalhos com a expectativa de um ano de realizações.

## Cristovam: recursos do pré-sal têm de ir para a educação

Os projetos relacionados à exploração de petróleo na camada do pré-sal devem ser prioridade na pauta do Senado, mas sem que a pressa prejudique a qualidade da decisão, defendeu ontem o senador Cristovam Buarque (PDT-DF).



Cristovam Buarque

– Não se pode explorar reservas dadas pela natureza de uma maneira irresponsável para o futuro da nação – declarou.

Para Cristovam, parte dos recursos do pré-sal tem de ser destinada à educação, "de forma

a transformar algo esgotável em algo inesgotável, que é a massa cinzenta do povo brasileiro". Para tanto, ele propôs que o fundo social previsto nos projetos relacionados ao pré-sal centre seus recursos na educação.

Cristovam comentou ainda o caso de jovens desaparecidos na cidade de Luziânia (GO) e defendeu a criação da Agência Nacional de Proteção à Criança e ao Adolescente, prevista em projeto de sua autoria (PLS 50/05).

## Serys propõe agenda positiva para o primeiro semestre

Serys Silhessarenko (PT-MT) saudou ontem a reabertura das atividades do Legislativo e defendeu uma agenda de trabalho para o primeiro semestre que resulte em benefícios concretos para a sociedade.



Serys Silhessarenko

Serys cobrou a aprovação da reforma do Código de Processo Penal, em análise na Casa, e dos projetos do marco regulatório do pré-sal, em exame na Câmara.

– Não é pouca coisa, com certeza, mas temos compromi-

so e vamos fazer acontecer. E tudo isso antes que o ano eleitoral comece efetivamente – afirmou.

A senadora disse ainda que ficou "muito entusiasmada" com a mensagem enviada pelo presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva para marcar a reabertura do ano legislativo. No documento, Lula afirma que o Brasil foi um dos países menos atingidos pela crise econômica devido à mobilização da sociedade e à atuação do governo.

## Casagrande quer votar novo Processo Penal



Renato Casagrande

O senador Renato Casagrande (PSB-ES) sugeriu ao presidente José Sarney que sejam votados em 2010 o novo Código de Processo Penal e a nova lei de licitações, ambos em tramitação no Senado.

O representante capixaba lembrou que, para muitos, o Congresso

Nacional tem um desempenho mais fraco em anos eleitorais, como o atual. Para ele, é natural que o embate eleitoral ocorra em Plenário, mas afirmou que "a Casa tem todas as condições para produzir muito em 2010".

Casagrande disse que quer "ser um colaborador nesse trabalho", lembrando que o presidente da Casa tem "um papel importantíssimo, que é o de coordenar junto com os líderes a elaboração e o cumprimento de uma pauta que represente uma sintonia com a sociedade brasileira".

Ele defendeu também a votação da nova lei de licitações, "que pode dar mais transparência e desburocratizar o processo licitatório".

## Ponto não deve ter exceções, afirma Suplicy

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) questionou, em discurso, o ato do 1º secretário do Senado, Heráclito Fortes (DEM-PI), que autoriza a dispensa de ponto eletrônico para servidores efetivos e comissionados do Senado que trabalham nos gabinetes dos senadores, desde que os parlamentares assumam a responsabilidade por suas frequências. Para ele, o ponto eletrônico, registrado na entrada e na saída do trabalho, não deve conter exceções. Ele também criticou a dispensa de ponto eletrônico feita a diretores da Casa.

Suplicy questionou que os servidores comissionados dos gabinetes dos senadores, que trabalham nos estados, possam ser dispensados do ponto eletrônico. Observou que os senadores são obrigados a registrar eletronicamente sua presença no Plenário e, por isso, nada justifica que alguns servidores fiquem isentos de bater o ponto eletrônico.

Ele sugeriu ainda que o Senado publique os nomes e horários dos servidores que têm horário especial, em função do trabalho que exercem. O presidente do Senado, José Sarney, informou que remeterá as ponderações de Eduardo Suplicy ao 1º secretário.

## Heráclito defende pauta mínima de votações no ano eleitoral

O 1º secretário do Senado, Heráclito Fortes (DEM-PI), recomendou ontem que as lideranças partidárias das duas Casas do Congresso estabeleçam uma pauta mínima de assuntos e projetos de interesse da sociedade para que sejam votados no primeiro semestre, antes do início oficial da campanha eleitoral.

Essa pauta mínima, acrescentou o senador, poderia ser examinada até as convenções partidárias.

Com relação à reforma admi-



Heráclito Fortes

nistrativa do Senado, o parlamentar garantiu que ela representa uma modernização da atual estrutura e que visa principalmente fortalecer e prestigiar os servidores da Casa.

O 1º secretário informou também que a Mesa diretora do Senado já concluiu o seu trabalho em relação à proposta de reforma da Casa e que, antes de ser submetida ao Plenário, ela será examinada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

### MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney  
1º Vice-Presidente: Marconi Perillo  
2º Vice-Presidente: Serys Silhessarenko  
1º Secretário: Heráclito Fortes  
2º Secretário: João Vicente Claudino  
3º Secretário: Mão Santa  
4º Secretário: Patrícia Saboya  
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral: Haroldo Feitosa Tajra  
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por José Sarney • Serys Silhessarenko • Jefferson Praia • Paulo Duque • Mão Santa

### SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita  
Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

### AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327  
Chefia de Reportagem: Elina Rodrigues Pozzebom e Moisés Oliveira  
Edição: Nelson Oliveira e Silvia Gomide

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333  
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, José do Carmo Andrade, João Carlos Teixeira e Sylvio Guedes  
Diagramação: Iracema F. da Silva  
Revisão: André Falcão, Eny Junia Carvalho, Fernanda Vidigal, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Pedro Pincer  
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino  
Arte: Claudio Portella e Diego Jimenez  
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333

Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br  
Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137  
Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF.  
CEP 70165-920

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações - SEEP



**GASTO DO SENADO CAI MAIS DE 8% EM 2009**

No ano passado, o Senado reduziu seus gastos em mais de 8% em relação a 2008, informou a Secretaria de Finanças, Orçamento e Contabilidade da Casa. O corte começou no orçamento de 2009, 3,88% menor em relação ao de 2008. Além disso, o Senado gastou, em 2009, 4,61% menos do que estava previsto.

A maior economia ocorreu nos investimentos, com cortes de R\$ 42,25 milhões, se comparados ao orçamento de 2008. Entre outros cortes, o resultado foi obtido pelo cancelamento da construção do Anexo 3 e de um túnel entre o prédio principal, a Gráfica e o Serviço Médico. Também houve economia considerável nos gastos de custeio, com cortes em serviços, incluindo despesas médicas.

**FÁTIMA LAMENTA MORTE DE NEIDE CASTANHA**

Fátima Cleide (PT-RO) lamentou ontem o falecimento da secretária-executiva do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, Neide Castanha, no último dia 26. A senadora elogiou a luta da dirigente em prol dos direitos humanos e de crianças e adolescentes. Lembrou que Neide Castanha atuou de forma fundamental para a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente e assessorou com brilhantismo a CPI da Pedofilia.

Neide Castanha, informou, faleceu por uma reação alérgica à quimioterapia, feita após a retirada de um câncer no intestino. Fátima destacou ainda a fundação, por Neide Castanha, do Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (Cecria), ONG que atende meninas abandonadas em Brasília.

**SOCORRO PARA INDÍGENAS DO VALE DO JAVARI**

O senador Jefferson Praia (PDT-AM) anunciou ontem ao Plenário que encaminhou requerimento ao Ministério da Saúde sugerindo a realização de concurso público para a contratação de servidores para a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) no Vale do Javari, próximo à fronteira do Brasil com o Peru.

O aumento emergencial de funcionários da Funasa na região é necessário para atender centenas de indígenas que contraíram diversos tipos de hepatites, explicou. Segundo Jefferson Praia, no ano passado 425 indígenas do Vale do Javari foram infectados com a doença, sendo que nove deles sobreviveram graças a um tratamento de longo prazo à base de interferon.

**GEOVANI BORGES ELOGIA TRABALHO DA JUSTIÇA**



O senador Geovani Borges (PMDB-AP) destacou os resultados de medida adotada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2009 para diminuir a excessiva quantidade de processos sem exame nos tribunais existentes do país.

Segundo o parlamentar, houve redução de 60% do total de 5 milhões de causas paradas. Borges ressaltou que seu estado ficou em primeiro lugar no ranking da federação, com 86% de processos ajuizados.

O parlamentar elogiou "o zelo, a dedicação e o vigor dos servidores" da Justiça do Amapá para a obtenção desse resultado.

**AUGUSTO: MENSAGEM DE LULA É REALISTA**



A mensagem presidencial enviada ao Congresso é um documento "realista, mas profundamente otimista". A opinião é do senador Augusto Botelho (PT-RR), para quem o presidente da República divide com o Congresso os avanços socioeconômicos.

O Brasil está com as contas públicas equilibradas, possui reservas internacionais de US\$ 239 bilhões, ampliou em 58% os investimentos em obras que integram o Programa de Aceleração do Crescimento, investiu em saneamento básico e combateu o déficit habitacional com o programa Minha Casa, Minha Vida – disse.

– O Brasil está com as contas públicas equilibradas, possui reservas internacionais de US\$ 239 bilhões, ampliou em 58% os investimentos em obras que integram o Programa de Aceleração do Crescimento, investiu em saneamento básico e combateu o déficit habitacional com o programa Minha Casa, Minha Vida – disse.

**JOÃO VICENTE CLAUDINO PRESTA CONTAS**



João Vicente Claudino (PTB-PI) relatou sua participação em festas de cidades, inaugurações de obras e reuniões com prefeitos, vereadores, deputados e lideranças em 35 municípios do Piauí durante o recesso parlamentar.

Ele registrou reunião feita ontem com policiais militares e bombeiros piauienses sobre a proposta de emenda à Constituição que fixa piso salarial nacional para as corporações (PEC 300/08). Sugeriu que a classe pressione a Câmara, onde a PEC está tramitando.

O senador também pediu uma sessão para marcar os 30 anos de morte de Petrônio Portella.

**José Nery pede suspensão da licença para Belo Monte**

A construção da hidrelétrica interessa às grandes empreiteiras e, segundo o senador, à semelhança do que aconteceu com a de Tucuruí, não trará benefícios aos ribeirinhos

O SENADOR JOSÉ Nery (PSOL-PA) protestou em Plenário contra a liberação da licença ambiental prévia para o leilão de construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no rio Xingu, no Pará. Ele cobrou a suspensão da licença, que, a seu ver, só beneficiará as grandes construtoras.

– Trata-se de uma tragédia de consequências tão graves quanto incorrigíveis. É uma afronta à sociedade brasileira. Um desastre de enormes proporções nos aguarda se o rumo não for alterado – disse.

De acordo com Nery, o licenciamento só foi concedido devido à "enorme pressão" exercida sobre a área técnica do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Ele atribuiu essa pressão ao fato de a usina de Belo Monte ser a "joia da coroa do PAC" (Programa de Aceleração do Crescimento).



Para José Nery, houve uma grande pressão sobre área técnica do Ibama

veis (Ibama). Ele atribuiu essa pressão ao fato de a usina de Belo Monte ser a "joia da coroa do PAC" (Programa de Aceleração do Crescimento).

**Mozarildo quer construção de hidrelétrica no rio Cotingo**

Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) cobrou do governo federal a construção da hidrelétrica Cachoeira do Tamanduá, no rio Cotingo, que, segundo ele, vai livrar Roraima dos apagões. O senador informou que o estado é abastecido por eletricidade vendida pela Venezuela, proveniente da hidrelétrica de Guri, mas os próprios venezuelanos vêm enfrentando racionamentos.

Ele lembrou que, quando Dilma Rousseff foi ministra de Minas e Energia, no primeiro governo Lula, ela disse que a hidrelétrica seria construída,

mesmo se localizando em terras indígenas, pois a Constituição trata dessa situação – as tribos podem ser compensadas com o pagamento de royalties. A seguir, o Senado aprovou projeto de Mozarildo prevendo a construção da hidrelétrica, mas até hoje nada foi feito.

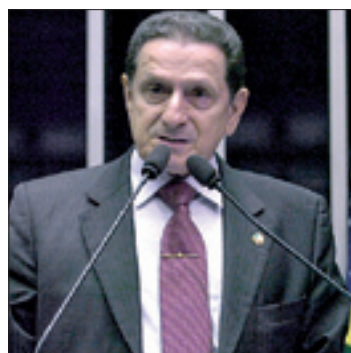
– Há pouco, vimos o presidente Lula afirmar que o Brasil poderá construir uma hidrelétrica na vizinha Guiana, mas nada fala sobre a nossa hidrelétrica – lamentou o senador.

Mozarildo Cavalcanti criticou o governo Lula pela demarcação

– Índios e ribeirinhos estão sendo ludibriados com novas falsas promessas. Tucuruí é uma chaga aberta – afirmou, referindo-se à hidrelétrica de Tucuruí, inaugurada em 1984, no norte do estado do Pará. As populações nativas deslocadas para a construção da obra vivem em torno do lago sem energia elétrica, destacou.

– A propaganda oficial se sobrepõe aos interesses daqueles a quem a ação do Estado deveria servir – disse.

O senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) contestou Nery dizendo que o projeto da usina de Belo Monte vem sendo discutido há 25 anos e trata-se de uma obra importante para o Pará e para o Brasil.



Segundo Mozarildo, usina vai livrar Roraima dos apagões de energia

de mais duas reservas indígenas no território de Roraima, depois de ter demarcado a reserva Raposa Serra do Sol, com 1,7 milhão de hectares. Disse que as novas reservas (Anaro e Trombetas/Mapuera) reduzem ainda mais a área livre do estado.

**Sadi Cassol cobra indenizações para comunidades**

Diversos segmentos de trabalhadores da região de Babaçulândia, no estreito do Tocantins, afetados pela construção de uma usina hidrelétrica não estão tendo seus direitos reconhecidos, alertou ontem o senador Sadi Cassol (PT-TO). Segundo ele, são canoeiros, vazanteiros, barqueiros e pequenos empreendedores que viviam daquele local e não estão sendo indenizados.

O parlamentar disse ter encaminhado correspondência aos ministros Dilma Rousseff, chefe da Casa Civil, e Edison Lobão, de Minas e Energia, pedindo providências para que os em-



Senador promete ficar atento para que acordos sejam cumpridos

preendedores responsáveis pela construção da usina cumpram o que está nos contratos de licenciamento.

Cassol comunicou ter passado

todo o mês de janeiro visitando diversos locais no estado, informando-se sobre a situação das comunidades. Disse que também em Xambioá, onde está sendo construída outra hidrelétrica, as indenizações estipuladas em contrato não estão sendo cumpridas.

– Queremos deixar claro às comunidades do Tocantins que estaremos atentos, acompanhando o desenrolar desses acontecimentos – afirmou Sadi Cassol.

Ele disse não ter conhecimento de nenhuma obra federal paralisada por irregularidade no estado de Tocantins.

**MALTA CRITICA DESVIOS EM OBRA DE AEROPORTO**



Magno Malta (PR-ES) comentou reportagem publicada pelo jornal A Gazeta sobre a investigação da Polícia

Federal (PF) que detectou um desvio de R\$ 61 milhões nas obras do aeroporto de Vitória. Ele disse que o atual aeroporto é "pior do que rodoviária de cidade pequena mal cuidada" e, quando o estado resolveu fazer um aeroporto de respeito, descobre-se o desvio de recursos públicos. O senador convocou a bancada federal do estado para reagir.

– Isso não pode ficar assim. O povo do Espírito Santo não pode pagar por uma canalhice desse tamanho – afirmou.

**CAVALCANTI: É PRECISO INVESTIR NOS MUNICÍPIOS**

Ao comentar recente pesquisa sobre a renda dos municípios, Roberto Cavalcanti (PRB-PB) afirmou que é



preciso combater a desigualdade econômica que há entre o Centro-Sul do país e as regiões Norte e Nordeste. Ele também destacou a dependência econômica de boa parte dos municípios, principalmente os do Norte e do Nordeste, em relação aos cofres públicos, apontada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o parlamentar, é necessário "um grande e efetivo plano nacional de pulverização e distribuição regional de recursos e investimentos produtivos.

**FLEXA SUGERE FUNDO PARA TELECOMUNICAÇÕES**



O senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) apresentou projeto para criar o Fundo de Investimento em Telecomunicações, para redistribuir tributos dos fundos setoriais já existentes.

– A carga tributária sobre o setor de telecomunicações atrasa o acesso da população aos serviços, pois retira das empresas a capacidade de investimento – explicou. De acordo com Flexa Ribeiro, a Organização Internacional das Telecomunicações revela que os serviços do setor no Brasil estão entre os mais elevados do mundo, sendo que o país conta com a telefonia celular mais cara entre 150 nações pesquisadas.





Papaléo diz que a capital do Amapá vive "notável crescimento econômico"

## Papaléo comemora os 252 anos da cidade de Macapá

Papaléo Paes (PSDB-AP) saudou ontem o 252º aniversário de Macapá, lembrando a luta dos portugueses para firmar domínio sobre aquelas terras amazônicas, desde a primeira metade do século 16, "contra a cobiça de espanhóis, franceses, ingleses e holandeses". Para defender militarmente a região, observou o senador, foi necessário construir os fortes de Cumaú e de Santo Antônio e a maior fortaleza do Brasil Colônia, a de São José do Macapá.

O parlamentar disse que atualmente a capital do Amapá experimenta um "notável" crescimento econômico e demográfico, sem que a população esqueça a sua história e as suas tradições.

– Muitos esforços têm sido despendidos para a superação dos problemas econômicos e sociais, de modo que já se podem contabilizar muitos avanços na direção de um desenvolvimento integral e sustentável.

## Lucena lamenta morte de deputado e advogado da PB

Cícero Lucena (PSDB-PB) apresentou ontem requerimento de pesar pelas mortes do ex-deputado federal Antônio Vital do Rêgo e do advogado paraibano Divaldo da Nóbrega.

Vital do Rêgo faleceu ontem, no Recife, aos 74 anos, vítima de insuficiência respiratória. Paraibano, foi deputado estadual de 1959 a 1963, sendo em seguida eleito deputado federal. Foi cassado pela ditadura militar quando ocupava o seu segundo mandato e retornou à política na década de 90, mais uma vez eleito deputado federal.

– Com a sua capacidade, seu dinamismo e sua oratória, contribuiu não apenas no parlamento, mas também na formação de gerações – disse.

Os senadores José Sarney (PMDB-AP), Efraim Moraes (DEM-PB) e Marco Maciel (DEM-PE) se associaram a Lucena.

– Ele dedicou sua existência à vida pública e a ela se entregou, quer no campo intelectual, quer no campo político. Por isso, a Paraíba deve estar saudosa, mas sabendo que ele combateu o bom combate e por isso merece o reconhecimento de todos nós – observou Marco Maciel.

Já Divaldo da Nóbrega, dono da empresa Café Santa Rosa e fundador do Manaira Shopping – segundo maior do Nordeste –, em João Pessoa, morreu em 31 de janeiro.

Parlamentar afirma que, em decorrência do escândalo que envolve o governador e deputados locais, brasilienses em férias têm sofrido constrangimento em todo o país

# Adelmir pede aos senadores uma solução para crise do DF

ADELMIR SANTANA (DEM-DF) conclamou os senadores a buscarem uma forma de minorar a crise política e de governabilidade do Distrito Federal. A crise foi provocada pelo escândalo que ficou conhecido como Mensalão do DEM, envolvendo o governador José Roberto Arruda, seus auxiliares e parlamentares distritais, acusados de desvio de dinheiro público.

O senador citou frase do falecido médium espírita Chico Xavier para pedir a ajuda dos colegas na tarefa de dar solução à crise do DF: "Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim". Adelmir pediu a participação, especialmente, de Cristovam Buarque (PDT-DF) e Gim Argello (PTB-DF).

Adelmir afirmou que brasilienses em férias sofrem constrangimento apenas pelo fato de serem moradores da cidade



Adelmir: "Homenagem a Brasília pela Beija-Flor pode ser prejudicada"

e que carros com placa do Distrito Federal têm sido hostilizados em todo o país. Ele teme que até mesmo a homenagem a ser feita pela escola de samba carioca Beija-Flor pela passagem dos 50 anos de Brasília possa ser prejudicada, devido ao risco de reação negativa da plateia.

Ainda segundo Adelmir, a festa de comemoração do quinquentenário da capital, no dia

21 de abril, também estaria ameaçada, com a recusa de artistas de participarem devido ao "momento de risco político". O senador lembrou que a festa de *réveillon*, mesmo com show da dupla sertaneja Zezé Di Camargo e Luciano, teve público bastante inferior ao esperado.

O parlamentar, que se disse candango, por ter vindo para Brasília durante sua construção, relatou ter constituído família e construído toda sua vida na capital. Ele fez um apelo para que as instituições públicas nacionais e seus representantes zelem pela imagem pública de Brasília para que volte a ser "a capital da esperança".

– Quero afirmar que estou preocupado e chamo vossas excelências a compartilhar essa preocupação comigo. A equipe de socorro que pode estancar a hemorragia pode estar aqui neste Plenário.

## Ideli registra inauguração de 78 escolas técnicas federais

A senadora Ideli Salvatti (PT-SC) informou ao Plenário que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou na última segunda-feira 78 escolas federais profissionalizantes, distribuídas por todo o país. No caso do seu estado, Santa Catarina, ela disse que o número de escolas subiu de sete para 15 desde o início do governo Lula. Ela também assegurou que esse total passará de 30 até o final do governo.

– Como professora e militante da área de educação, estou muito orgulhosa por isso. E Santa Catarina ganhou não apenas no ensino profissionalizante. Tínhamos, no início do governo, só a Universidade Federal

de Santa Catarina, a qual está recebendo três *campi* no interior, um já em funcionamento. Temos também a Universidade Federal da Fronteira do Sul, que inicia aulas neste ano – afirmou a senadora.

Ideli se disse ainda orgulhosa do prêmio de Estadista Global recebido pelo presidente Lula durante a reunião do Fórum Econômico Mundial, na semana passada, em Davos, Suíça. Para ela, o prêmio é o reconhecimento mundial pela forma como o governo brasileiro tem agido na economia e na área social.

A senadora catarinense também se mostrou feliz com o resultado da última pesquisa



Ideli mostra-se entusiasmada com resultado da última pesquisa eleitoral

de sondagem eleitoral (Confederação Nacional da Indústria/Sensus), que mostra um empate nas respostas espontâneas entre a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, pré-candidata do PT à Presidência da República, e o governador de São Paulo, José Serra, possível candidato do PSDB.

## Inácio Arruda propõe redução de jornada



Inácio Arruda

Com o objetivo de reduzir a jornada semanal de trabalho, de 44 para 40 horas, o senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) apresentou uma proposta de emenda à Constituição (PEC) em 1995, quando ainda era deputado federal. No ano passado, a matéria (PEC 231/95) foi aprovada por

uma comissão especial da Câmara e está pronta para ser votada no Plenário daquela Casa.

– Espero que a proposta seja votada rapidamente e venha logo ao Senado – declarou o parlamentar.

Ao defender a proposta, Inácio Arruda disse que "os avanços tecnológicos, nos quais se investem bilhões, vêm permitindo ganhos de produtividade excepcionais, que precisam se materializar também junto aos trabalhadores, sob a forma da redução da jornada".

– E não vale o argumento de que a redução terá impactos sobre o custo do trabalho, porque esse custo é muito pequeno no Brasil – afirmou.

## Suplicy fala sobre renda básica na Coreia do Sul



Suplicy

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) relatou a sua participação, como palestrante, na Conferência Internacional da Renda Básica, realizada em Seul, capital da Coreia do Sul, na semana passada. Um dos resultados do encontro, disse o senador, foi a Declaração de Seul da Renda Básica.

– A proposição da renda básica tem cada vez mais adeptos no mundo – avaliou.

Suplicy chamou atenção para duas sugestões suas, destinadas a pacificar e unificar as Coreias. A primeira propõe a realização de duas partidas entre uma seleção de futebol das Coreias e a seleção brasileira de futebol, uma em Seul e a outra em Pyongyang, capital da Coreia do Norte. A segunda sugestão defende a instituição, nos dois países, de uma renda básica incondicional como direito à cidadania e à participação de todas as pessoas na riqueza da nação unificada.

Cristovam Buarque (PDT-DF) e Romeu Tuma (PTB-SP) parabenizaram Suplicy.



Osmar Dias diz que seu estado ficou sem capacidade de investimento

## Osmar Dias quer o Paraná livre de dívida com Tesouro

Osmar Dias (PDT-PR) fez ontem um apelo em Plenário pela aprovação de projeto de resolução que cancela a multa cobrada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) ao Paraná, em decorrência da recusa em pagar precatórios pouco depois da venda do Banco do Estado do Paraná (Banestado) ao Itaú.

O problema é o parecer contrário do relator, Antonio Carlos Júnior (DEM-BA), para quem, em seguida à aprovação do projeto, o Itaú entraria com ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF), explicou.

Em 2000, na operação de privatização do Banestado, o banco passou para o controle do Itaú. Em contrapartida, o Paraná assumiu o pagamento de títulos precatórios em poder da instituição financeira. Ao negar-se a continuar pagando os títulos, considerados "podres", o estado foi acionado pelo Itaú e posteriormente multado pela STN. De acordo com Osmar Dias, o Paraná recebeu R\$ 5,5 bilhões pela venda do Banestado, mas teve que desembolsar R\$ 7,7 bilhões e ainda deve mais R\$ 9,1 bilhões, que seguem sendo descontados das transferências obrigatórias da União.

A dívida referente ao Banestado tem prazo de vencimento em 2029, o que tem prejudicado o estado, que está inadimplente, impedido de receber transferências e de contratar empréstimos internacionais, disse o senador. Com isso, o Paraná fica impossibilitado de fazer investimentos em saúde, educação e habitação.

Na semana passada, Osmar Dias voltou a cobrar da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, uma solução para o problema, e foi-lhe apontada a necessidade de aprovar o Projeto de Resolução (PRS) 24/08, que já passou pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e está em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

– Esse projeto de resolução tem que ser votado. Se for preciso, vamos apresentar um voto em separado – declarou.

O senador lembrou que a aprovação da privatização do banco teve votação apertada no Senado, com 21 votos favoráveis, contra 20 votos pela federalização. Naquele momento, disse, ele votou contra a venda do banco.

Alvaro Dias (PSDB-PR), em apoio, salientou a importância do Banestado, um banco "forte, consistente, que se constituía em sólido patrimônio do estado".